



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE ARARA-CANINDÉ (*ARA ARARAUNA*) MANTIDOS NO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES (CETAS-RJ)

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MERAT; Milena Soares Pinto ¹, BALDANI; Cristiane Divan ², STOCCO; Naiara Vidal ³, STOCCO; Anieli Vidal ⁴, COSTA; Alexandre Carvalho ⁵, OLIVEIRA; Ágatha Ferreira Xavier de ⁶, BALTHAZAR; Daniel de Almeida ⁷

RESUMO

Código do projeto: PIIV2421-2021 As aves possuem um papel relevante na transmissão dos agentes etiológicos, sobretudo, devido seus hábitos de migração, nidificação e alimentação. Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do IBAMA, albergam considerável número de aves de diversas espécies. Estes indivíduos advêm de apreensão do tráfico ou criação ilegal e muitos chegam debilitados nestas instituições, estando propensos a doenças e disseminação de patógenos. O objetivo do presente estudo foi determinar os parâmetros hematológicos de Araras-Canindé (*Ara ararauna*), bem como pesquisar a presença de hemoparasitas nos esfregaços sanguíneos de ave mantidas no CETAS-Seropédica. Foram examinadas 19 araras, em que inicialmente foi realizado a observação do recinto, visualizando cada ave à distância, avaliando postura, locomoção e comportamento. Após a captura e contenção física das araras, foi realizado a aferição da temperatura, verificação da qualidade das penas, avaliação olhos, narinas, ouvidos, orofaringe, bico e averiguação da presença de ectoparasitos. Após o exame físico, as aves foram submetidas a colheita de sangue, via veia jugular direita. O sangue foi acondicionado em microtubos de 0,5 mL contendo o anticoagulante ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) para a realização do hemograma completo. Após a colheita, foram confeccionados esfregaços sanguíneos com resquício de sangue presente na seringa, sem a presença de EDTA, a fim de garantir a preservação da morfologia das células e evitar interferências do anticoagulante utilizado. Na avaliação dos esfregaços sanguíneos, no mínimo 100 campos foram avaliados a fim de detectar a presença dos agentes, sendo cada lâmina corada por Giemsa e examinada em microscopia de luz. O estudo revelou que duas aves (4,54%) apresentaram inclusões no interior dos eritrócitos. Em uma das aves, essa inclusão constatou-se ser do gênero *Plasmodium* spp, visto que foi identificado a presença de meronte. No outro indivíduo

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, milenamerat@ufrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, crisbaldani@ufrj.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nah.vidal.stocco@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Anielistocco@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, alex.c.costa@hotmail.com

⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, agatha.patclinvet@gmail.com

⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Danielbalthazar@yahoo.com.br

foi observado apenas gametócitos, enquadrando-os em inclusões sugestivas de *Plasmodium* spp/ *Haemoproteus* spp. Quanto aos resultados dos hemogramas, embora as alterações hematológicas apresentadas por esses animais possam não ter sido conclusivas, um dos indivíduos infectados apresentou leucocitose (n=1;33.33%), enquanto o outro desenvolveu anemia associado a leucopenia (n=1;33.33%). Os demais parâmetros não diferiram da literatura. Os resultados salientaram que as aves do CETAS/RJ estão expostas a importantes agentes parasitários e podem ser afetadas pela infecção, evidenciando a importância diagnóstica antes da realocação destes indivíduos, a fim de evitar a transmissão destes patógenos e impactos à fauna.

PALAVRAS-CHAVE: Psitacídeos, hemoparasitas, hematologia

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, milenamerat@ufrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, crisbaldani@ufrj.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nah.vidal.stocco@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Anielistocco@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, alex.c.costa@hotmail.com

⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, agatha.patclinvet@gmail.com

⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Danielbalthazar@yahoo.com.br